

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 50 centavos — COMUNICADOS E ANÚNCIOS: — Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

INTERESSES REGIONAIS

O NOSSO ALGARVE

Além dos esplendores de vegetação que oferece nos seus campos, afóra as belezas do seu céu e do seu clima, o Algarve ostenta ainda um novo encanto: o das suas praias.

Arenosas umas, outras talhadas em rocha, vastas e protegidas naturalmente das mais bravas furias do Atlantico, mesmo que ele se apresente révolto, constituem outros tantos adornos do litoral e prestam-se excelentemente á pratica balnear, avantajando-se a muitas de larga fama lá de fóra, que não estão em paridade de circunstâncias antes se encontram em condições mais desvantajosas sob o ponto de vista de espaço ou de segurança, mas que ainda são geral e assaz numerosamente concorridas.

Qual é pois a causa da pouca frequencia habitual que se nota nelas, quando aliás todas asseguram aos nacionaes e aos estrangeiros mais bonançosa temperatura do que a de outras praias, sendo mais proximas do seu ponto de procedencia, em que estes e aqueles vão passar a quadra dos banhos?

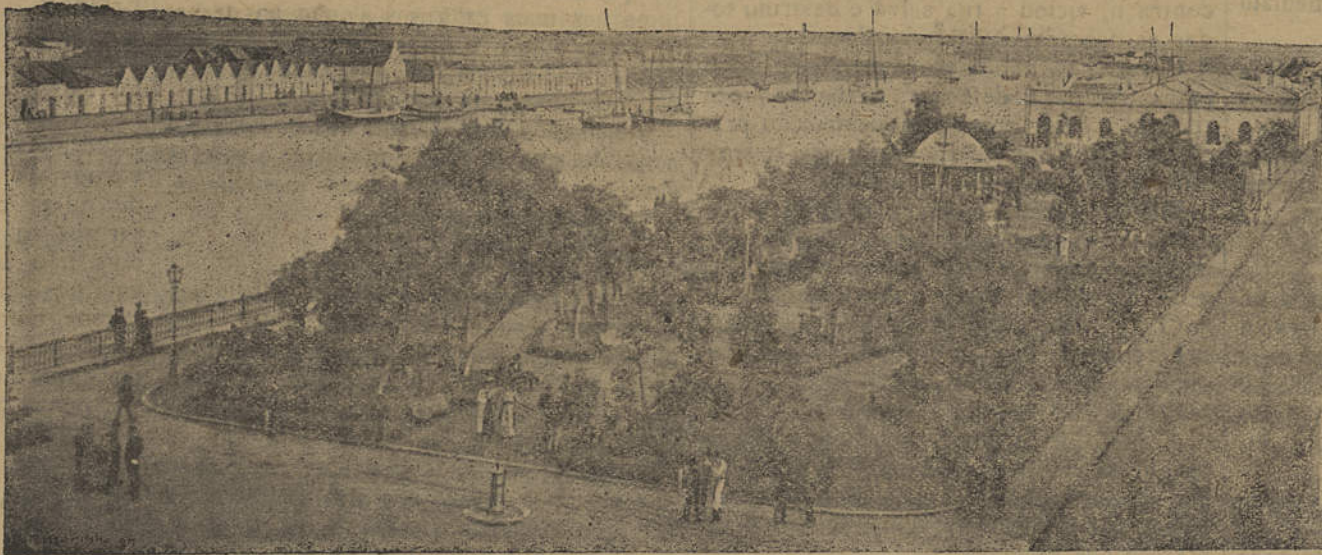
Dil-a-emos sem reboço, ainda que é da unica responsabilidade dos algarvios, e convem nos frizala bem, de modo que, acentuada como fique, chame a atenção dos nossos comprouvianos para a sanar e remediar.

Pode-se decompor em duas: o

te encaminhada.

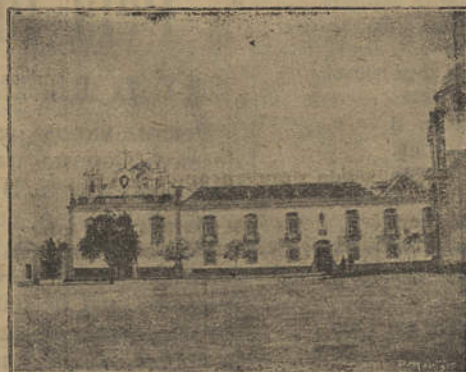
A falta de conhecimento lá fóra não nos admira, quando dentro do paiz, em que por assim dizer não

encarecendo brutalmente a renda de casas, etc. Mas importa muito, muitissimo, olhar para o desenvolvimento desta fonte de riqueza al-



TAVIRA—O jardim

ha pessoas desconhecidas, ha muitas populações para o norte de Lisboa que ainda teem uma desgraçada ideia da topografia desta provincia, que teimam em considerar como uma pequena terreola. Essa falta combater-se-ia com successo pela publicidade vasta de escritos e conferencias expondo com vantagens os argumentos que fornecem principalmente as nossas praias sobre diversas outras beneficiadas atualmente com um exclusivismo infundamentado.



TAVIRA—O hospital

garvia, não desordenada e imprudentemente, mas com ordem e moderação para que não se estrague mais o diminuto que se tem alcançado, e mesmo para que esse pouco se assegure, aumente e consiga prosperar com firmeza.

Bem sabemos que se não devem levar cabo obras amplas sem haver a certeza do seu aproveitamento; mas é certo que a concorrência só póde estabelecer-se depois de verificar-se a existência de elementos que a convidem. Ora já temos nas nossas praias numero avultado de banhistas

dem. Ora já temos nas nossas praias numero avultado de banhistas alentejanos, e espera-se que esse numero prosiga crescendo visto que os medicos estão aconselhando cada vez mais o uso de banhos do mar.

A atenção dos nossos comprouvianos, e ainda á das camaras municipais a quem possa interessar o assunto, recomendo-lo vivamente. É um interesse consideravel para o Algarve chamar ás suas praias grande affluencia de forasteiros, preparando-os para a visita destes hospedes, oferecendo-lhes condições de passadio ao menos confortavel quando não possa ser faustoso, tanto aos que vão efetivamente procurar nos banhos remedio aos seus males reaes, como aos que lançam mão desse pretexto para achar novas distrações.

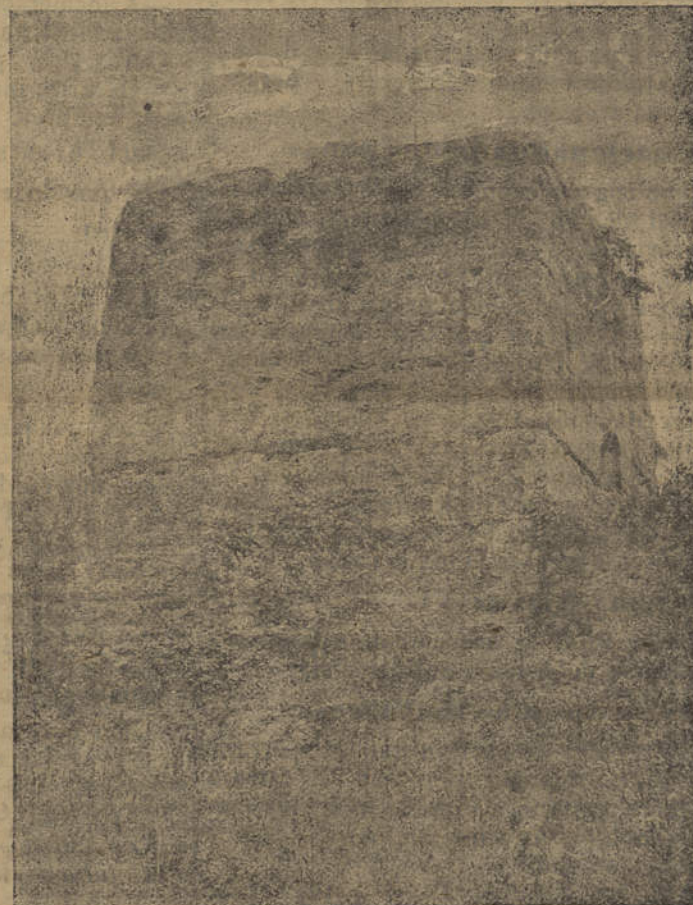
Os encargos dessa empresa seriam solvidos em poucos anos, a

vida desta região animar-se-ia extraordinariamente na quadra propria, a situação economica tornarse-ia por força mais prospera e cresceria assim o progresso material desta zona rompendo a atmosfera nociva que a vem ha muitos, muitissimos anos envenenando.

Os naturaes e os forasteiros gozariam aqui com inteira segurança a temperatura doce e agradável que na estação fria não lhe concedem os logares habituaes da sua residencia, e neste litoral refrescado pelas brisas do Atlantico que atenuam o calor do sol da sua latitude, veriam as campinas toucar-se de mimosa verdura em variados e deliciosos matizes, as arvores cobrindo-se de ramos frondosos e copados, a amendoeira engalanando-se na louçania branca e odorifera das suas flores, a laranjeira ostentando a graça delicada dos seus frutos...

Esta provincia guardou fielmente, atravez dos seculos, as opulencias com que dotaram o seu solo as artes da agricultura arabe que para aqui importou da Asia o trato das plantas oriundas daquela parte do mundo, e dir-se-ia ter importado com elas a amenidade do ambiente e a exuberancia e fertilidade do chão em que germinam e onde se desenvolvem. O espetáculo que apresenta nesta quadra, embora mal tratada, é simplesmente deslumbrante; taes são os primores de que a adorna a mão benéfica de Natureza.

Juntamente com esses atrativos, este canto do meio dia de Portugal ofereceria aos visitantes do nosso paiz e das outras nações, curiosos assuntos de estudo sobre a historia dos antigos ocupadores e dos fei-



SALIR—Muralla arabe

tos dos nossos gloriosos ascendentes.

O Heraldo, bi-semanario democratico, é actualmente o jornal mais estimado do Povo, mais lido e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

DEMOLINDO

Junta Liberal

A Junta Liberal nasceu em 1901. Saiu de uma explosão da colera popular, de quando foi o caso Calmon.

Era caso banal de manobras congreganistas: o convento que roubára ao pae uma filha querida.

Caso banal e caso legitimo. Pois não disse Cristo: *Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pae, e mãe, e mulher e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua mesma vida, não pode ser meu discipulo* (S. Lucas, XIV, 26)?

E a egreja, com bispos e padres, com seus conventos e monges, não é o proprio Cristo na terra? Não é esta a essencia mesmo do catolicismo romano? E não somos todos catolicos romanos pela carta que nos doou magnanimo rei?

Agora nova explosão da colera popular.

O caso foi menos banal. Negaram a origem divina da confissão e a justiça fulminou.

Em plena Europa e em pleno seculo XX.

Eis ahí o que foi hontem e o que hoje é.

O que vai ser amanhã ali está, em côres de sangue e em côres de treva, na visinha Hespanha.

Vá que esqueçam as temerosas lições do passado, que a rasoiira do tempo depressa apaga os sulcos que os factos deixam na memoria do homem. Mas o passado está ali, em quadro de pavores, na outra nação da península.

Está no orgulho do padre que a tudo domina por onde passa e na humidade do povo que aos pés do padre se roja. Como está materialmente, por essa Castela fóra, nos povoados de côres barrentas a confundirem-se com a terra, nos povoados de casas miseraveis, acachapadas, rastejantes, sobre as quaes a egreja, com a sua levantada torre, domina altaneira.

E' a imagem real da Hespanha de hoje, cruciantemente afogada por um monarquismo cada vez mais dominador, cada vez mais opulento, como tambem cada vez mais numeroso e mais explorador.

E' tambem a imagem do que vai ser Portugal, se uma vez ainda o povo se deixa esquecer.

O rejuvenescimento da Junta Liberal vem da recente explosão da colera popular. Veio da sua oportunidade, que o disse a manifestação de 2 de agosto.

A Junta Liberal é a expressão da vontade do povo.

O seu lema, ditam-lh'o os seus mesmos inimigos. Na religião da morte, murmura-se, olhos baixos, gestos untuosos, embiocamentos virtuosos: *Irmãos, temos que morrer!*

Na religião da vida, que é o progresso, a civilização, a felicidade moral e material, gritaremos: *Irmãos, temos que viver!*

E temos que viver para combater sem treguas nem descanso, por nós e por nossos filhos.

Irmãos, é não esquecer!

Miguel Bombarda.

A CHINA E O PAPEL MOEDA

John Law, escossez e filho de um ourives de Edimburgo, depois de ter estudado em Londres e em Amsterdam fundes publicos, julgou ter descoberto o bilhete ao portador.

Por certo não sabia que essa idéa que apelidava de original, já tivera pratica durante o seculo XI na China.

Nascido em 1871, já Law—setecentos anos antes—tivera precursores desta mesma idéa, nessa China que, para evitar a bancarrota, creára o papel-moeda.

A criação dum Banco Nacional, que nem o parlamento escossez, nem o duque de Saboia, nem o grande imperador quizeram patrocinar—bem melhor avisados, sem duvida, que o regente de França, cujo genio frivolo se aliava ao temperamento aventureiro de Law—foi aceite pela dinastia dos Tongs, que governavam a China no seculo XI, dando assim ao estado um beneficio aparente, pois que, se



SALIR—Vista geral

desconhecimento da existencia de taes praias, avantajadas pela natureza com tão recomendaveis dotes; e a falta do bom e rasgado aproveitamento de elas feito pela iniciativa particular larga e utilmen-

apostos e facilidade de provisões para as necessidades da existencia.

Uma houve que principiou a manifestar sinais de vida, julgando todos que prometia futuro, mas logo surgiu uma torpe exploração,

Ao lyrio

(De Byron.)

Antes que o vento disperse tuas folhas, suspende, pretendido emblema da inocência, e dá-nos ao menos, com o teu murchar, a lição que a tua perda oferece aos homens.

Eras belo como os raios da alvorada e rico como o orgulho da mina: teus encantos apagaram-se; estás sujeito ao odio, ao desprezo e ás maldições da liberdade.

Brilhavas entre os sorrisos do mundo, a tua sombra era um abrigo protetor, mas agora a tua corola amarrora-se e murcha; já não és o ornato da terra que te viu nascer!...

Passou sobre as tuas folhas o sopro da corrupção, o verme da hipocrisia minou o teu astil; aqueles que te amaram vão sorrir dos teus reveses, os que te adoravam condenar-te-hão...

O vale em que nasceste chorará a perda da esperança do teu sóio; as legiões que combateram por tua honra e beleza apressar-se-hão a pedir os teus despojos.

As tuas flores serão um emblema de zombaria, o simbolo da escravidão, o objeto do desprezo do homem livre, nas cidades, nas montanhas e nos vales.

Ah! Foi o odio pestilencial da tirania que dispersou os teus botões sobre a terra e manchou de sangue teu veu virginal, crivando-te de cruéis feridas!

Foi a tirania que sacudiu violentamente o teu astil, chamou as tempestades contra ti, viciou a tua selva e destruiu todas as promessas das tuas flores!

Porque tu não tiveste nenhum braço patriótico para defender a tua fraqueza contra a destruição... a destruição precedida do desespero: uma hora bastou para a tua perda.

Havia, porém, quem pretendesse lastimar-te, quem pretendesse salvar-te; verdadeiros empiricos, de acordo no mentir, e depois dançar sobre o teu tumulo!

O tu, patria dos lirios! em vão tentas reanimar-lhes as fronteiras palidas! Jamais rejuvenescerão! Jamais!

Outra flor lhes sucederá.

Antes que o vento disperse todas as tuas folhas, ó lirio, ó pretendido emblema da inocência, suspende, e dá-nos, emurmechendo, a lição que o teu infeliz destino oferece aos mortaes...

Lyster Franco.

POETAS

IDEAL ARISTOCRATICO

Passa... e eu olho-a friamente, como se não morasse dentro em mim agora o meu olhar—a estrelecida aurora em cuja luz toda a paixão resume...

Passa... e, ao vê-la, desdenhosamente assumo uma leve expressão motejadora... —E ninguém sabe as lágrimas que chora minh'alma então—negro batel sem rumo!...

Ah! destino fatal entre os destinos! amar a gente uns olhos turbinados, uns belos olhos que ao prazer convidam,

e ter que sofrer as vivas chamadas que em nossos corações puras residem, porque o mundo abre a boca e diz: «Quem amas? he?»

HAMILTON DE ARAUJO.

A graça alheia

SENTIMENTALISMO

—A incineração dos cadáveres é uma selvageria, dizia um medico.

Um ouvinte para outro:

—Decerto, ninguém gosta que lhe queimem as obras.

CUMULO DA ARTE

Dar um dó e cair em si.

CURIOSO

Um anuncio de um jornal suíço:

«Um mancebo que está para casar, deseja encontrar uma pessoa experiente que o dissuada do seu proposito.»

MIMOS

Dois mulheres casadas conversavam num perfumeado boudoir em delicioso tête-à-tête, acerca das qualidades moraes dos seus respectivos consortes.

—Não fazes idéa de como eu sou feliz, Leonor! disse uma delas. Meu marido adora-me tanto, tanto, que até tosse por mim, quando estou constipada, para eu me não fatigar.

CHORANDO

Olho para o passado e choro; olho para o presente e choro; olho para o futuro e choro!

O passado—felicidade que não volta.

O presente—felicidade que não existe.

O futuro—felicidade que não se espera.

GENEROSIDADE

Numa rua da Baixa:

—Meu senhor, dê-me cinco reisinhos para comprar um pedaço de pão!

Calino dá ao pobre a moeda pedida, e diz-lhe:

—Aqui tem. Compre o pão, e beba a minha saúde com o resto.

Escola Industrial Pedro Nunes

Com a devida vénia, archivamos hoje nas colunas do *Heraldo* as referencias dos nossos presados colegas *O Algarve*, *A Mocidade* e o *Novato*, desta cidade relativas á exposição dos trabalhos escolares ha pouco realizada na Escola Industrial «Pedro Nunes».

DO «ALGARVE»:

«Exposição de labores—Tem estado aberta ás visitas do publico a exposição de labores das alunas da Escola Industrial «Pedro Nunes» desta cidade e que tem merecido os melhores louvores.

Inteligentemente dirigido, como anda aquele estabelecimento, estas afirmações do progresso e aquisições de conhecimentos das artes, que tão repetidamente ali se manifestam nestes certames, são a prova de que não é em vão que ali se faz o ensino industrial e se dá instrução e pratica ás classes frequentadoras daquela escola».

DA «MOCIDADE»:

«Escola Industrial Pedro Nunes—Tem sido concorridissima a exposição dos trabalhos escolares efetuados neste estabelecimento de ensino, cuja instalação, como em tempo noticiámos, sofreu importantes melhoramentos.

Neste bello certamen, que devemos é iniciativa do illustre diretor da Escola, sr. Lyster Franco, flguram trabalhos graficos do mais alto valor artistico e provas de labores primorosamente executadas, oferecendo tudo um esplendido conjunto.

A grande concorrência que tem transitado pelas salas da Escola Industrial, é unanimemente nos mais calorosos elogios aos trabalhos expostos e á orientação pratica actualmente evidenciada na direção de tão util estabelecimento de ensino.

Felicitemos o sr. Lyster Franco e todo o corpo docente da Escola que dirige e as suas alunas e alumnos entre os quaes existem verdadeiras vocações».

DO «NOVATO»:

«Escola Industrial Pedro Nunes—Visitámos na semana transacta esta importante escola, onde em duas salas vistosamente ornamentadas se encontram em exposição os trabalhos executados habilmente pelos alumnos durante o anno lectivo.

Indubitavelmente tem despertado grande entusiasmo o primor e a arte que se revelam nos trabalhos admiraveis que na Escola se acham á apreciação de todos os visitantes.

Elogiamos, portanto, o taureado director, sr. Carlos Lyster Franco, cujo acrisolado amor pela Arte é de sábio conhecido por todos os que minuciosamente têm analysado as suas obras primorosas, onde se revela um espirito profundamente culto e investigador».

Pela instrução

COM VISTA AO ILUSTRE INSPETOR ESCOLAR

Porque vimos de ha anos auxiliando o desenvolvimento da instrução nesta freguezia de Santa Barbara de Nexe, onde o analfabetismo conta grande percentagem, dirigimo-nos á professora do secso feminino, D. Ana Graça Rafael, para lhe lembrar qual o seu proceder em face de um diploma que deve possuir.

Generosos e humanitarios, não tornaremos as nossas revelações peizadas evitando assim molestar a abalada saúde de S. Ex.^a vistas a afecção pulmonar e doença da coração que a turturam.

Procuraremos trata-la sem rigor, afim de não perturbar o seu estado.

Todavia, desculpe-nos S. Ex.^a, mas precisamos dizer-lhe, que é de bom aviso meditar bem, qual o posto que nos convem, antes de o aceitar; pois os governantes, que despacham funcionarios, não podem com precisão conhecer-lhes as aptidões.

S. Ex.^a aceitou o logar de professora, logar superior ás suas forças; contudo, qual era o seu dever?—Procurar por todos os meios desempenhar-lo de forma que ninguém ousasse lamentar o acaso que a collocou á frente de uma escola.

Não recordaremos a S. Ex.^a o juizo da voz publica nesta freguezia, pois tememos os seus efeitos.

Bastam-nos os annos que conhecemos a senhora professora para podermos fazer as apreciações que vimos expondo, sobre o progresso da instrução na escola do secso feminino desde que Sua Ex.^a preside.

A creança entra para a escola e sae quando atinge a idade escolar, sabendo, quando muito... fazer meia!

E senão, provem-nos o aproveitamento, final de cada anno. Digam-nos quaes são, e quantas são, as alunas que depois de tantos annos do magisterio a sr.^a professora vem apresentando todos os annos ao exame do 1.^o grau!...

Interrogada Sua Ex.^a diz-nos, que as mães das alunas não querem que suas filhas façam evames!!!

Agora, analise a sr.^a D. Ana Graça Rafael, o que se passou este anno, sob a presidência do sr. Inspetor.

Apresentaram creanças dos dois secsos a exame, todas as suas colegas desta freguezia e tão bem habilitadas que me-

receram áquele illustre funcionario classificá-las otimamente.

Mas ainda não fica aqui o nosso reparo, e louvores ás illustradas professoras, que tão dignamente souberam ocupar os seus logares; todas as colegas de S. Ex.^a tem pouca mais de um anno de exercicio no magisterio primario!

E porque a senhora, é doente e não lhe sobejou tempo do tratamento, para dedicar ás creanças deve o illustre Inspetor permitir a continuação do prejuizo da instrução?!

Nós é que podemos garantir a S. Ex.^a, que não suportamos um tal estado de coisas ainda que tenhamos de seguir com o nosso protesto junto do digno ministro de Instrução Publica.

A sr.^a professora, se está doente, e se a sua doença é contagiosa e vae de encontro ás leis sanitarias que se devem observar nas escolas, licencie-se, ou exija uma inspecção medica para ser aposentada, mas não prejudique a saúde publica numa escola.

Nós bem conhecemos que é inteiramente impossivel, ainda que, a sr.^a D. Ana Graça Rafael gosasse de saúde, dispor de tempo para desempenhar o seu logar de professora e tratar do governo da casa, da politica, dos serviços da estação postal, do registro civil e da junta de paróquia que tudo tem em casa e outros tantos serviços em que anda sempre preocupada.

Tudo conhecemos, mas a instrução é que não sustenta caprichos.

E sabe S. Ex.^a o que diz o povo que não vê progredir o ensino e a escola para que ele contribue nas contribuições ao Estado?

Faz conceitos menos agradaveis da professora, muitas vezes errados e que muito nos desgostam.

Terminamos, para logo continuar, se tanto fôr preciso, na certeza de não servirmos da adulação para obter o apoio de quem competir, e já afirmamos não sermos movidos por qualquer despeito, pois não somos invejosos e jamais a inveja nos corroe o coração para nos sentirmos bem com o mal dos outros; nem nunca a calunia nos serviu de arma contra quem quer que fosse.

Apenas pedimos o cumprimento da lei a favor da instrução e da saúde publica na escola.

O socio da propaganda de instrução P'ró Patria,

José da Encarnação Vieira Junior.

Governador civil

Regressou a Faro o sr. dr. Adelino Furtado, illustre governador civil deste distrito que, acompanhado de alguns nossos correligionarios visitou algumas localidades barlaventinas.

S. Ex.^a vem muito bem impressionado com o bom acolhimento que lhe dispensaram os nossos presados correligionarios.

ELEIÇÕES

PRASOS PARA AS OPERAÇÕES DO RESENSEAMENTO

Operações preparatorias dos funcionarios recenseadores—7 a 19 de julho.

Apresentação de requerimentos e documentos para a inscrição no recenseamento politico—21 de julho a 2 de agosto.

Organização do recenseamento—3 a 17 de agosto.

Afixação das relações do recenseamento nos logares do costume—18 a 28 de agosto.

Periodo para as reclamações apresentadas ao juiz de direito—24 a 28 de agosto.

Decisão das reclamações e notificação—29 de agosto a 2 de setembro.

Organização das alterações ordenadas pelos juizes de direito—3 a 5 de setembro.

Afixação do edital com as notificações ordenadas—6 a 8 de setembro.

Periodo para as reclamações de recurso para as Relações—9 a 11 de setembro.

Decisão dos recursos nas Relações—12 a 18 de setembro.

Organização pelo funcionario recenseador das alterações ordenadas pelas decisões das Relações—19 e 20 de setembro.

Periodo para a afixação do edital com estas modificações—21 e 22 de setembro.

Para recorrer das decisões das Relações—23 e 24 de setembro.

Periodo para as decisões do Supremo—25 de setembro a 1 de outubro.

Notificação dessas decisões aos funcionarios recenseadores—2 a 6 de outubro.

Organização do livro de recenseamento e remessa das cópias ao governo civil e juiz da comarca—7 a 21 de outubro.

Os requerimentos pedindo a inscrição no recenseamento, feitos pelo punho dos interessados, podem ser assim redigidos:

F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F... e de F..., de... annos de idade, sabendo ler e escrever, e residindo ha mais de seis mezes neste concelho, pretendo ser inscrito no recenseamento eleitoral.—Pede deferimento.

(Reconhecimento autentico da letra e assinatura, se o requerente não provar, por certidão ou diploma especial, que sabe ler e escrever, bastando neste caso, só o reconhecimento da assinatura).

Cada requerimento deve ser acompanhado dos seguintes documentos:

1.—Certidão de idade nas condições legais ordinarias.

2.—Atestado de residência passado pelo presidente da camara municipal, administrador do concelho, junta de paróquia e regedor.

Os requerimentos e documentos são ingentes do imposto do selo e de quaesquer emolumentos ou salarios.

multiplicava a sua riqueza, creava as utopias motoras do agio.

Num paiz de hierarquia patriarcal como a China, um aventureiro da natureza de Law não podia ter grande aceitação. Na China a autoridade publica não tolerava a agiotagem que procura ganhos ilicitos.

Zeloso de suas prerogativas, fiel guardador de honra nacional, compenetrado da sua missão quasi divina, o imperador da China não toleraria a criação de estabelecimentos, cujos directores exportassem para fóra do paiz metaes preciosos e monetarios.

O direito de troca de dinheiro sob todas as formas era para eles uma regalia que conservavam ciosamente.

A moeda corrente é a «sapecca», que em numero de mil corresponde a cerca de 18 tostões.

As moedas de ouro e de prata, que, sob a forma de barras gravadas, constituem o tesouro publico, sendo insufficientes para sustentar as despesas do estado, levaram por vezes os imperadores a recorrerem ao papel-moeda.

E' hoje difficil de precisar a epoca e quem apresentou pela primeira vez esta medida financeira. Para tal precisão é pouca a nossa bagagem scientifica.

E', contudo certo que a China conhecia já no fim do seculo X o papel-moeda. Assim se vê em Khanh-hy e em Khanh-Tou-Thong.

No anno de mil, da nossa era, uma provincia chinesa, escassa de metal, adotou tambem o papel-moeda.

A China, em questões financeiras, foi precursora da Europa, pois que ha cerca de 900 annos que ali se emprega o papel-moeda.

NOTAS E COMENTARIOS

Presidente da Republica

Os ultimos boletins medicos respeitantes á doença do venerando Presidente da Republica, lançaram todo o paiz numa grande anciedade.

Oxalá a imprensa possa tranquilisar brevemente o povo portuguez, que tem pela illustre personalidade do sr. dr. Manuel de Arriaga a maior veneração e respeito.

Eleições

Aproximam-se as eleições administrativas e por consequencia o restabelecimento da normalidade municipal e paroquial, perturbadas desde o advento do novo regimen e que, pela força das circunstancias impostas pela revolução, se encontra submetida a uma ditadura fracionada e dispersa por todos os municipios da Republica.

Tal ditadura, aliás tão necessaria como o foi a do governo provisório na passagem de um para outro regimen, vae terminar brevemente e se a sua acção em muitos pontos do paiz resultou benefica e proveitosa para a vida dos respectivos municipios e paróquias, justo é tambem confessar que em varios concelhos a falta de preparação das comissões republicanas locais aliada a uma carencia de criterio administrativo e a um faciosismo politico altamente prejudiciais á Republica, tem obrigado o governo a faze-las substituir por outras constituídas por cidadãos reconhecidamente competentes para o cabal desempenho de tão importantes funções.

O «Rebate»

Apareceu no dia um do corrente o *Rebate*,—que tem como director o nosso illustre correligionario sr. dr. Alfredo Magalhães. Apresenta-se bem redigido, com excelente aspecto material e destina-se a «organizar a Republica, criando um regimen verdadeiramente nacional, que conquiste a sua razão de ser, resolvendo o problema basilar da sociedade portugueza no sentido dos verdadeiros interesses coletivos e das correntes que animam os povos modernos».

Saudamos muito cordealmente o novo colega.

A «carta»

Assim se intitula o dialogo lirico em prosa rimada de E. A., interpretado em verso pelo nosso presado amigo Mateus Martins Moreno, que o apropriou á cena e ofereceu ao grupo *Dramatico do Liceu João de Deus*.

E' um folheto elegantissimo, que revela as faculdades poeticas de Martins Moreno, aliás já distintamente conhecido na ála dos novos.

Agradecemos muito penhorados a interessante oferta.

Paulatinamente

Registando a circumstancia do sr. Lyster Franco se ausentar durante as ferias, aquando malbaratava o seu tempo secretariando o *estabelecimento da alameda*, vulgo liceu, o cidadão Joaquim, áquele impagavel e imparciabilissimo syndicante que a boa fé do sr. Zacarias Guerreiro consentiu que procedesse á sindicância do liceu de Faro depois de o ter visto cair nos braços do professor Barbosa, em ple-secreta do liceu, insinua que durante as ferias e na epoca das matriculas o liceu estava sem secretario.

Refinadissimo Joaquim!

Pois não estava tal. Vasco Mascarenhas, o caluniado reitor do liceu, nomeava outro professor para substituir o sr. Lyster e

como este passava todas as certidões mal terminava o anno lectivo, não resultava da sua substituição o menor prejuizo para o serviço publico, nem grande trabalho para o colega que o substituiu, numa substituição perfeitamente legitima, visto que o regulamento liceal dá ao reitor a faculdade de nomear quem substitua o secretario durante o seu impedimento.

O cuidado de passar as certidões, que o mesmo Joaquim, com aquella imparcialidade que o caracteriza, aprecia como um gesto de ganancia da parte do sr. Lyster, nasceu muito naturalmente do facto de nenhum dos professores que o substituíram na secretaria quererem auferir os emolumentos das certidões que passavam.

Este gesto do sr. Lyster redundava-lhe num prejuizo apreciavel, visto que em todos os annos ficava com inumeras certidões que não eram pedidas.

Como recordação ainda existem as sufficientes para fazer uma grande fogueira e que de bom grado ofereceremos ao dito sr. Joaquim, quando á semelhança de Judas, quizer ser queimado em effigie.

Misticismo

Comentando as medidas tomadas pelo governo contra a sagrada milicia que dava pelo nome de *Associação de Nossa Senhora da Conceição*, cujo fim principal era a construção do *Templo* dedicado á Virgem, escreve *A Nação*:

«Nenhum vexame se tem poupado aos catholicos.

Faltava mais este que particularmente os atinge no coração, no seu amor tradicional a Nossa Senhora que, tradicionalmente tambem, tem sido a protetora deste paiz, elevado ao fastigio da gloria sob o seu immediato patrocinio».

Com que então tudo obras de Nossa Senhora? Já é ser ingrato para com os outros santinhos!

Lamos apostar que o articulista estava resando a S. Martinho quando escreveu tão místico e substancioso trecho...

Pobre Joaquim

O nosso colega *O Algarve* aprecia no seu ultimo editorial o já celebre relatório da *sindicancia* ao Liceu de Faro, nome pitoresco por que é oficialmente conhecido o processo de canonização pedagogica do famigerado professor Antonio dos Reis da Silva Barbosa.

Escrito com todo o vigor e desassombro, o editorial do *Algarve* constitue um verdadeiro libelo em que a imbecillidade do imparciabilissimo sr. Joaquim é vergastada de forma notavel.

Decididamente não se pode ser imparcial neste paiz, ainda que cumulativamente se seja... Joaquim!

Vão lá entende-sor

Enquanto Rodrigo Soriano clama contra o descarado contrabando de armas que diariamente vem sendo introduzido em Portugal pela fronteira hespanhola, o conde de Romanones declara que o paiz visinho continua a ter pela Republica Portuguesa aquela consideração e estima que deve sempre caracterizar os bons visinhos.

Entretanto, como Rodrigo Soriano é um sincero amigo da Republica, não seria mau que os dirigentes do paiz visinho o ouvissem e nos livrassem, depois, da tal praga do armamento de contrabando.

Era favôr.

Lonjevidade

Em Viana do Castelo faleceu ha dias, repentinamente uma mulher chamada Maria de Aleluia, que contava a bonita idade de 106 annos.

Vivia em companhia de uma filha e conservou até aos ultimos momentos toda a lucidez de espirito.

Ora aqui está uma *Aleluia* que demorou bastante tempo a apparecer... perante o padre eterno!

A nacionalidade dos papas

A noticia da eventual elevação de um cardeal alemão á sede pontificia, dada e favoravelmente comentada pela imprensa alemã, deu oportunidade a um jornal italiano para fazer a seguinte estatistica.

Dos 263 papas que se assentaram no trono de S. Pedro, 207 foram italianos; apenas houve 56 estrangeiros. Dos 207 papas italianos, 106 eram romanos; dos 56 papas estrangeiros, só tres foram alemães: Gregorio V, S. Leão e Estevão X.

O ultimo papa de nacionalidade estrangeira foi Adriano VI, holandez, que governou a egreja de 1522 a 1523.

Trema Bizancio!

Vae realizar-se brevemente o primeiro congresso do partido evolucionista...

Os russos e as mulheres

Os proverbios sobre a mulher parecem indicar, ou que os russos não são bons e correes maridos, ou que as mulheres russas são duras de suportar. Ai vão alguns para a amostra.

Amã a tua mulher como a tua alma: sacode-a como uma ameixeira.

Bate sempre na mulher antes de jantar e tambem antes da ceia.

Cabelos compridos, memoria curta.

O cão é mais inteligente do que a mulher, porque nunca ladra ao amo.

Antes de partir para a guerra, reza uma vez, antes de embarcar, reza duas vezes, antes de casar, reza tres vezes.



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP.^a — FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

POR ESSE ALGARVE

Santa Barbara de Nexe

De ha muito que não liamos a folha dos concursos que gira por aí com o rotulo evolucionista; mas o acaso deparou-nos o pe-ultimo numero, que vinha servindo de envolver, a uma barra de sabão que nos enviou o mercieiro; assim conseguimos ler uma correspondência de Santa Barbara, que além de insidiosa repugna por nela ser alveado um velho honesto e muito nosso dedicado correligionario e outros nossos camaradas.

Faz tambem allusões ao Centro Democrático. Escusado é dizer que as desmentimos sem receio de nos testemunharem o contrario.

No dia 29 do corrente realizaram-se sob a presidencia do inspetor escolar, sr. Francisco Portela da Silva, os exames do 1.º grau nesta localidade.

Apresentaram alunos a exame as habéis professoras D. Idalina Pontes, D. Maria do Ceo Roque Ventura e D. Berta Aragão Lamy Afonso, respectivamente da escola do secco masculino e mistas de Górges e Borda-deira, que demonstraram a consideração dispensada aos logares, que occupam, pela maneira digna como apresentaram habilitados os seus alunos. O resultado foi o seguinte: escola masculina, José da Piedade e João de Sousa Grilo, olimos,—escola mista de Górges, Antonio do Estauque e José Mendes Canhoto, bons, escola de Borda-deira, Prudencia Bexiga, José da Luz Galego, olimos, e João Francisco Ramos, bom, não houve reprovações.

Elogiando os esforços das inteligentes professoras a que alludimos, é oportuno perguntarmos pelos alunos que a escola do secco feminino, de que é professora D. Ana Graça Rafael, aprezeu a exame.

Depois de tantos anos que é professora esta senhora, mais uma vez veio provar-nos quanto é refrataria a apresentar creanças a exame. Será, por todas as intelligencias elevadas terem um fraco?

Mas, ponderando, chamamos a atenção do illustre inspetor, que conosco ha de concordar, a Republica precisa muito de desenvolver a instrução nas escolas, e tambem precisa de ter funcionarios zelosos em todos os outros ramos do serviço.

E' o caso da professora D. Ana Rafael; não habilita creanças, mas dá provas de verdadeira intelligencia, na politica, no serviço dos correios de que é sub-encarregada, na junta de parochia, no registo civil, etc etc etc. Enfim, a intelligente senhora faz tudo, menos habilitar creanças que é o que a lei lhe exige. Os paes que as ensinam, não é verdade, minha senhora? Ora pois!

—Vindo da Africa Oriental, chegou a esta aldeia o sr. Jacinto Evaristo Ventura ex-inspetor de cobradores da Companhia Siner.

O NOSSO NOTICIARIO

O governo resolveu fazer-se representar na exposição internacional nacional e de hygiene maritima que se deve realizar em Genova em março proximo.

Foi concedida licença por 30 dias ao sr. dr. José Vicente Madeira, professor do 4.º grupo do liceu de Beja.

O festejado cavaleiro Eduardo Macedo, empresario da praça de touros está preparando uma magnifica corrida para a inauguração da epoca que será no dia 31 de agosto. Sabemos que Eduardo Macedo vae dar este ano em Faro excelentes corridas com os melhores artistas e touros de afamadas granaderias.

Está em Tavira o capitão de engenharia, sr. João Correia dos Santos.

Nos dias 30 de agosto e 3 de Setembro proximos realiza-se, promovida por uma comissão de socios da Sociedade Inacível Almadense, uma excursão ao Algarve.

Por iniciativa do reitor do liceu Camões, sr. Claro Rica, este estabelecimento de ensino concorreu ao congresso pedagogico de Gand com cinco trabalhos originaes sobre as teses que nesse congresso se vão debater. Os referidos trabalhos, que são firmados pelos professores srs. Acacio Guimarães, Araujo Lima, Sá Marques, Pedro Navarro e Vasconcelos e Sá, todos do liceu Camões, foram enviados para a direção geral de instrução publica.

O Centro Democrático do Porto officiu ao ministro do fomento, felicitando-o por ter sido aprovada a lei dos accidentes de trabalho.

Já assumiu o comando da Escola de Alunos Marinheiros de Faro o capitão de fragata sr. Antonio Rafael Pereira Neves.

Acompanhada de seu marido, sr. Francisco de Paula Abreu Marques, illustre inspetor de Finanças, e de suas irmãs, sr.ª D. Ana Sergio de Faria Pereira e D. Germa-

na de Rodas Sergio regressou ontem a Faro a sr.ª D. Maria das Dores Sergio de Abreu Marques que fóra para Monchique canvaes-cer.

Vimos em Faro o deputado sr. dr. Antonio Caetano Celorico Gil.

Parte com sua familia por dias estes para a praia de Montegordo, Algarve, o sr. dr. Antonio Manrico de Vargas.

Está nas Caldas de Monchique o sr. dr. José Bentes Castel-Branco, concessionario daquela estancia termal.

Ha algumas semanas que tem escasseado por completo a pesca da sardinha em toda a costa do Algarve, estando por isso paralisado o trabalho em quasi todas as fabricas de conservas de peixe, tendo tambem desarmado já alguns cercos e segurado outros para a costa do norte, onde ultimamente tem aparecido alguma sardinha.

Foi superiormente determinado que sejam ativados os trabalhos da canhoneira Lurio, afim deste navio voltar, em 10 do corrente, para a fiscalisação da pesca nesta provincia.

Da Mina de S. Domingos tenciona partir para Inglaterra a passar uns meses Madame Clinch, esposa do chefe dos serviços metalurgico mr. Clinch.

Foi a Saboia o nosso presado amigo e correligionario dr. Francisco Nobre Ribeiro.

Partiu para a Cúria a sr.ª D. Mariana Pacheco Soares, distinta professora desta cidade.

Regressou a Silves o sr. dr. João Lopes dos Reis.

Acompanhado de sua esposa e sobrinho, regressou a Faro o nosso presado amigo sr. Afonso Alvaro Freire, digno diretor dos Correios e Telegrafos do distrito.

Regressou a Faro o sr. dr. Feliciano Santos, administrador do concelho.

Foi a Lisboa o sr. José Martins da Cunha, acreditado comerciante desta cidade.

Partiram para o norte o sr. Francisco José Pinto e sua esposa.

Tem agradado muito, sendo muito concorridos, os espetáculos da Tourne do Ginasio, que atualmente se exhibe nesta cidade.

Acompanhado de sua esposa regressou a Faro o sr. Francisco José Pinto Junior, ativo industrial desta cidade.

Esta em Faro o sr. Francisco Feijão, empregado superior dos Correios e Telegrafos.

Ficou assim constituída neste concelho a comissão venatoria exigida pelas disposições da nova lei da caça:

Dr. José Francisco de Paula Mendonça Francisco Angelo dos Reis, Manuel de Brito Junior, Antonio Martins Caiado, José da Trindade Peres, Jose de Sousa Pontes e Albano da Conceição Martins.

Foi homologado o parecer da junta medica do ministerio das finanças que julgou apto para o serviço o secretario de finanças aposentado sr. Jose Antonio Aues Caro.

Estão sendo ativados os importantes fabricos que está sofrendo o vapor Lidador.

Logo que este navio esteja pronto, seguirá para o Algarve, afim de ser empregado no serviço de fiscalisação da pesca em substituição da canhoneira Ibo que vai a Lisboa para lhe ser passada uma rigorosa vistoria ás caldeiras.

O sr. Sebastião de Macedo Ramalho Ortigão foi nomeado chefe da secção do pessoal de finanças da direção geral de contribuições e impostos.

Emigração

Na semana finda em 5 do corrente, foram, pelo governo civil deste distrito, conferidos 16 passaportes e 1 bilhete de identidade a igual numero de impetrantes, que se fizeram acompanhar de duas pessoas de familia.

Destinos—Brazil, 9; outros portos da America do Sul, 6; America do Norte, 1; Europa, 1.

Naturalidades—Faro, 6; Portimão, 2; Loulé, 4; Olhão, 3; e Lagoa, 2.

Profissões—Proprietarios, 4; domesticas, 2; trabalhadores, 2; 1 sapateiro, 2 pedreiros, 1 canteiro, 1 pintor, 1 carpinteiro e 3 maritimos.

Idades—Dos 15 aos 20 anos, 1; dos 21 aos 40, 11; e com mais de 40, 3.

Instrução—Sabiam ler e escrever, 7; anal-fabetos, 10.

Pelo sr. governador civil deste distrito foi solicitado ao commissariado da policia especial de repressão da emigração clandestina, a comparencia de alguns empregados da mesma policia, para averiguarem das causas e obstem a grande corrente de de emigração clandestina no concelho de Tavira.

DIA HISTORICO

Agosto

6—1588—Os habitantes de Ceillão são batidos e desbaratados pelos portugueses.—1844—Bombardeamento de Tanger pelo principe de Joinville.—1879—A Assembléa Nacional decreta a confiscacão de todos os bens do clero.—1911—O dr. Bernardino Machado, num eloquente discurso, preconiza a mais estreita união entre os republicanos.

7—1547—Morte de S. Caetano.—1793—Decreto de prescriçao contra Pitt. 1811—Pio VII, no começo republicano e depois vil sabujo de Napoleão, restabelece as ordens religiosas.—1832—Batalha de Souto Redondo.—1911—O dr. Afonso Costa defende na Constituinte a lei da separação.

As juntas de parochia dimitem-se por não concordarem com certas disposições da lei de instrução primaria.—1911—Chega a Lisboa, sendo muito aclamado, o illustre cidadão José Prestes.—O Heraldos publica o relato do protesto dos republicanos desta provincia contra a politica anti-republicana e inepta do ex-governador civil Paulino de Andrade e descreve circunstanciadamente os importantes comícios de Lagoa e Portimão, contra o mesmo.

8—1514—Afonso de Albuquerque ataca pela segunda vez e toma a cidade de Malaca.—1827—Morte de Canning.—1882—Morte do poeta Hamilton de Araújo.—1897—Chega a Lisboa o cruzador Adamaster adquirido por subscrição publica.—1912—O dr. Afonso Costa pronuncia um notavel discurso na Guarda.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, 7—D. Joana Gracinda da Conceição, D. Constantina do Azevedo, D. Lucilla Mendes Tavares, D. Antonia dos Santos Pereira, D. Francisca Julia Tavares, dr. Antonio Caetano Celorico Gil, Diogo Martins dos Santos, Angelo Vicente Tomiz, Eduardo Eleuterio dos Santos e Joaquim Pedro Formiga.

Sexta, 8—D. Maria Afonso Serpa, D. Luiza Formosinho Sanchez, D. Ana dos Martires Padilha, D. Maria de Melo Guimarães, Jose Augusto Madeira, Inacio Antonio da Silva Moraes, Julio Brandão e Armando Gonçalves Batista.

Sabado, 9—D. Maria Alzira Cid Rey Luna Crispim, D. Maria Francisca Sanchez Ingles, D. Joaquina Ascenção Davim, D. Eduardo Mendes de Souza, Juliano Antonio Serpa, Pedro Luiz Vieira, Francisco das Dóres Ramos e João Valentim Rodrigues.

Nascimentos

A esposa do tenente da armada, sr. Domingos Calado de Branco e Brito, deu a luz uma creança do secco feminino. As nossas felicitações.

Doentes:

Continua enfermo o sr. Joaquim Lopes do Rosario.—Tambem não tem experimentado melhoras o nosso amigo sr. Artur Candido.

Necrologia:

Faleceu em Vila Real de Santo Antonio a menina Maria de Lourdes Crespo de Melo Mexia, filha da sr.ª D. Maria dos Remedios Crespo Mexia. Contava apenas 10 primaveras e vitimou-a uma apendicite.

Faleceu na Covilhã o distinto jornalista sr. José de Figueiredo.

Faleceu em Faro o conhecido vendedor de peixe no mercado desta cidade, sr. João Diogo Macarico.

Contava 58 anos.

A's familias enlutadas os nossos pezaes.

PENSIONATO

das LARANJEIRAS

Para a educação feminina

Escola Ménagère

Educação para a vida pratica.

Higiene. Vida de ar livre.

Estrada das Laranjeiras, 98

LISBOA

Para alunas internas, semi-internas e 20 externas

DIRETORA

M.ª MIRANDA VIANNA

Este collegio é destinado á educação de meninas, segundo os preceitos das escolas Menageres estrangeiras.

Situado junto da paragem dos carros de Sete Rios (Benfica), numa casa ampla, com magníficos jardins e em sitio desafrontado, cõe reúne todos os requisitos da salubridade e hygiene.

Ministra os cursos de

Instrução Primaria

(Aula infantil e trabalhos manuaes educativos)

Francês—Inglez—Alemão

Cóte—Culinaria e

Economia domestica

Higiene, enfermagem, medicina caseira

Preços (sem extraordinarios):

Internato 18.000 rs.

Semi-internato . . . 15.000 rs.

Externato (qualquer dos cursos do collegio, com pratica de jogos não incluindo os chamados cursos de adorno) . . . 7.000 rs.

N. B.—O collegio fornece um magnifico tennis, crique, etc.

As alunas praticam a direção de casa, e tem jogos e recreio de ar livre.—Para mais indicações pedir o prospecto illustrado.

CORVETA "DUQUE DE PALMELA"

Logo que seja vendida a corveta «Duque de Palmela», que está servindo de deposito da escola de alunos marinheiros de Faro, será retirada do local onde se encontra, a fim da sua amarração servir para uma das canhoneiras empregadas na fiscalisação da costa do Algarve.

O «ESPADARTE»

O submergivel «Espadarte», vindo de Gibraltar, ancorou no dia 3 na beira de Lagos pelas 6 e meia da tarde, seguindo no dia seguinte com rumo do norte de madrugada.

—O «Espadarte» levantou ferro de Sagres, com destino ao Tejo, ás 17,20.

—Vai ser collocado no Muzen Naval um modelo, em metal, do submersivel «Espadarte», que veio para Lisboa no vapor «Mauritania».

O EXTRATO HEROICO

não é mais que um extrato fluido d'uma planta de origem exotica d'um notavel poder ANTI-ANOREXICO EUPEPTICO. HEMOSTATICO e TONICO

Ensaado na clinica particular e hospitalar por medicos portugueses, em virtude dos resultados colhidos apressaram-se estes a confessar estar-se de facto em presença d'um poderoso agente therapeutico, d'um verdadeiro medicamento heroico, sendo inegavelmente os seus efeitos na

ANEMIA, na PRETUBERCULOSE e na TUBERCULOSE, no LINFATISMO

e em geral em todas as

DOENÇAS DEBELITANTES

Nas tuberculosas pulmonares em grau adiantado o uso persistente do EXTRATO HEROICO é d'uma efficacia que surprehe de fazendo desaparecer a

TOSSE, os SUORES NOTURNOS, os ESCARROS HEMOPTOICOS, CREANDO APETITE, LEVANTANDO AS FORÇAS e detendo a INVASÃO BACILLAR.

E' isto o que affirmam medicos e doentes de cuja idoneidade se não pode duvidar.

Pedir attestados a

DAVITA LIMITADA

21. Rua do Alecrim

LISBOA

SÃO DEPOSITARIOS NO ALGARVE OS SRS.

BANDEIRA & RAMOS

FARO

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de mercarias, tabaco e papelaria.

Carta a A. A. Sabath—FARO



SAUDE PARA AS CRIANÇAS

Para as crianças, assim como para os adultos, a genuína Emulsão de Scott é muito melhor que o melhor oleo de fígado de bacalhau. Para

AS MOLESTIAS DOS PULMÕES

COQUELUCHE, BRONQUITE E DOENÇAS DO PEITO, está provado que a Emulsão de Scott é o remedio. Durante 37 anos milhares de medicos têm gabado a Emulsão de Scott. Assim, para

A RAQUITIS E DEBILIDADE

é indispensavel que adquirais somente a genuína Emulsão de Scott, conhecida pela marca da fabrica, que é um peixeiro.

«Minha filha Ilda Nunes de Matos, de 8 anos de idade, era muito anemica e fraca; tomou para se fortalecer diversos medicamentos, sem tirar d'eles resultado; dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e as suas melhoras não se fizeram esperar, encontrando-se curada, tendo boas cores e comendo bem.» (a) JULIA DA SILVA NUNES DE MATOS, Paredelas, Estarreja, 3 de Julho de 1911.

Emulsão de SCOTT

É perigoso fazer uso de imitações baratas ou preparados impuros; portanto exige a Emulsão de Scott.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Depositarios: JAMES CASSELLS & CIA., Succs. Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

VENDE-SE

Uma casa bem situada, e em perfeito estado de conservação Praça Alexandre Herculano, desta cidade.

Trata-se com Antonio Filipe Pereira, rua da Misericordia, Faro.

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO

Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido. Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

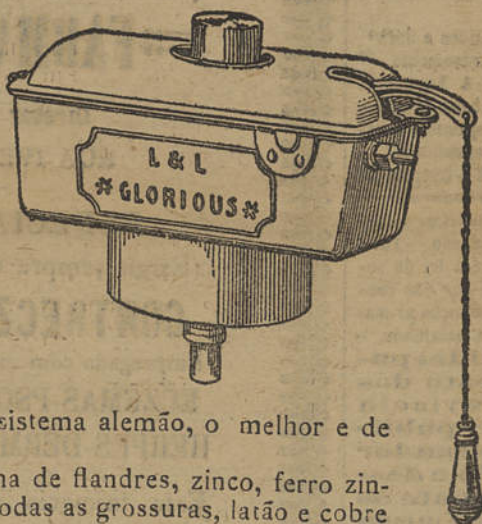
Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas. Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA
SINGER

A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONS-
TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANNOS PARA MELHO-
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM
— SER DE UTILIDADE PRATICA —



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

mundo



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristais

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10

LISBOA

LIVRARIA PORTUGUEZA DE LOPES & COMP. A

119, RUA DO ALMADA, 123

—PORTO—

PUBLICAÇÃO CONSTANTE DE NOVIDADES LITERARIAS

O PROBLEMA DA FELICIDADE por PAULO COMBES
Acaba de sair, em brilhante tradução, este admiravel livro do
autor consagrado dos Quatro Livros da Mulher, a saber: O Li-
vro da Esposa, O Livro da Mãe, O Livro da Dona de Casa, O
Livro da Educadora, O Problema da Felicidade; preço 500 réis
brochado e 700 encadernado cada volume.

LIVRARIA DAS NOVIDADES
DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA
AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARTINHA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

SAPATARIA DA MODA

DE

José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades,
e demais artigos respeitantes á sua arte

Modelos chics de inexcédível bom gosto. Suprema elegancia e barateza
Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.

FARO

ARTE Revista literaria e científica de que é Director

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 — PORTO

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitais e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do
dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)
DA CURIA E DE VERIM (Espido)—EXTRATO HEROICO

PREÇOS MODICOS

(Extrato fluido de origem vegetal)

Preparado pelo farmaceutico Antonio Cardita
O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel açao hemo-
statica, sendo simultaneamente, um poderoso anti-anorexico e tonico
geral. E', por isso aconselhada não só aos tuberculosos, como aos
anemicos, neurastenicos aos que sofrem da falta de appetite e aos
debilitados por enfermidades prolongadas.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão
os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porto do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis por
cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despesa esta consideravelmente menor
do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois nesta caso regula por 1060 réis.
Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi do um dia para o outro; e da não menos importante
circunstancia da redução da despesa resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doenças venereas, ainda
que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO — FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se
com a maior perfeição e brevidade, e por preços ex-
cessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos,
taes como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes
de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos
de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o me-
lhor do Algarve, encontram-se á venda varias quali-
dades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo,
papel de officios, cartonado, almaço, etc., tambem
por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E
PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimen-
to; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosa-
mente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em
quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secun-
dário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no Diario do Governo n.º 261 do mesmo ano. Foi ne-
ga de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas
muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo
este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos li-
ceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de
1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para
o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia
com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores,
e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.
Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiais de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-
quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos
ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações prati-
cas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao
ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (re-
ceitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reações dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas
as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 114.—COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.